



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA: COMO FUNCIONAM, SEUS IMPACTOS E A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O TEMA¹

Larissa Lucchese Ceratti², Sérgio Luís Allebrandt³

Programas de transferência de renda buscam criar um contexto de proteção social às populações mais pobres, por meio da transferência de renda complementar. Conseqüência das transformações sócio-econômicas que ocorreram no mundo, foi a partir dos anos 80 que os debates sobre os programas obtiveram uma maior repercussão. Os países europeus passaram a adotar sistemas de transferência de renda complementar a partir dos anos 30 e 40 do século passado, consolidando os chamados Programas de Garantia de Renda Mínima, reconhecidos e recomendados pela União Européia e a OCDE, que orientam a adesão dos países membros a programas de renda mínima. No Brasil as políticas de proteção social existem desde a década de 1930, mas até a década de 80 o país não obteve grandes resultados com a implantação destas políticas. Com os direitos sociais básicos consolidados na Constituição Cidadã de 1988, grande número de ações, projetos e programas de transferência de renda foram implementados na década de 90, por governos municipais, estaduais e pelo governo federal, até a implantação do Programa Bolsa Família, que buscou unificar os programas dispersos nos três níveis governamentais, culminando com o programa Renda de Cidadania, sancionado em 2004. A importância que tais programas no processo de inclusão social justificam o mapeamento dos estudos descritivos e analíticos destas experiências. Pesquisas e estudos acompanham e analisam esta implantação e propõem metodologias de avaliação dos impactos destas políticas na sociedade brasileira. Tendo em vista a importância crescente deste conjunto de ações e propostas executadas pelos três níveis da federação brasileira, busca-se definir como funcionam os programas de transferência de renda implementados pelos três níveis de governo nas últimas décadas. Está sendo realizada pesquisa documental na Internet, junto aos portais do governo federal e estadual, para mapear os programas existentes. A pesquisa da produção acadêmica relativa a estas políticas está sendo feita em periódicos científicos e livros disponíveis na Biblioteca em periódicos eletrônicos. Os textos estão sendo lidos com vistas à descrição e análise do funcionamento das políticas. Foram realizadas inicialmente pesquisas bibliográficas com o objetivo de aprimorar o entendimento dos conceitos de renda mínima, transferência de renda com condicionalidades e de desigualdade social. Iniciou-se também a realização do levantamento dos diversos programas transferência de renda, implantados no país na última década. A realização de análises e pesquisas sobre as políticas públicas contribui significativamente para a construção da cidadania e da democracia. O presente subprojeto é importante para o mapeamento da produção sobre políticas públicas de renda mínima, necessário para outras etapas do projeto de pesquisa a que se vincula este subprojeto. Além disso, estudos teórico-analíticos sobre temas importantes para a sociedade são de suma importância para o crescimento teórico-reflexivo dos acadêmicos de Administração. Os resultados parciais deste subprojeto apontam para uma significativa evolução dos programas de transferência de renda no Brasil, com evidências de uma coordenação intergovernamental mais efetiva das políticas sociais, considerando os problemas do sistema federativo brasileiro.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Subprojeto vinculado ao Projeto de Pesquisa “As Políticas Públicas na Perspectiva da Desigualdade no Noroeste Colonial Gaúcho”.

² Acadêmica do Curso de Administração, bolsista PIBIC-UNIJUI.

³ Orientador, professor do Departamento de Estudos da Administração, mestre em Gestão Empresarial pela EBAPE/FGV, doutorando em Desenvolvimento Regional na UNISC.